

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A estrada para a Cidade do Sono

O Menininho de Azul foi visitar seu tio Phil na fazenda e, quando anoiteceu, ele estava deitado sozinho no andar de cima, em uma cama grande. Ele estava tão cansado que chorou, mas ainda não conseguia dormir. Ele sentia falta de sua mãe colocando-o na cama e dando-lhe seu beijo de boa noite.

Ele pensou em todas as coisas sonolentas que sua mãe lhe disse para pensar. Ele tentou contar ovelhas pulando uma cerca. Ele cantarolou uma canção de ninar, mas seus olhos ainda estavam bem abertos quando A Fada do Raio Lunar espiou e cantarolou:

"Olá garotinho, de pijama, você está a caminho da Cidade do Sono?"

O Menininho de Azul respondeu cantando: "Quanto mais tento dormir, mais despertos meus olhos espiam o mundo."

Então a Fada do Raio Lunar dançou direto para a sala com uma pintura pendurada na parede, enquanto cantarolava:

"Alguns deitam em camas e outros sentam no trono, todos a caminho da Cidade do Sono."

A pintura mostrava uma longa estrada com casas de cada lado.



De repente, a coisa mais surpreendente aconteceu! As estrelas brilharam no céu da pintura e começaram a brilhar, brilhar e brilhar. A luz saía das janelas das casas e elas começaram a piscar, piscar e piscar.

A Fada do Raio Lunar disse: "Garotinho, embora eu não saiba seu nome, vamos pular dentro da pintura juntos."

Como ela disse, eles fizeram. Eles foram juntos na estrada para a Cidade do Sono. Quando o Menininho de Azul olhou para trás, ele viu uma centena de outras crianças passando por cima da moldura da pintura e viu todos os seus amiguinhos o seguindo. Lá estava Betty com sua nova boneca perto dela e Bobby com seu ursinho de pelúcia. A pequena Mary também estava chegando, arrastando seu carrinho atrás de si.

Um velho sonolento acendeu lâmpadas ao longo da estrada e cantarolou: "Pé direito, pé esquerdo um na frente do outro, é assim que marchamos para a Cidade do Sono."

Eles viram um velho moinho de vento sonolento girando e girando, girando e girando, e o moinho zumbiu: "Aqui vêm eles com um sorriso e uma cara de abandono, a caminho da Cidade do Sono."

Naquele momento, Betty sentou-se e adormeceu sob o moinho de vento. O resto das crianças seguiu em frente. Eles podiam ver as luzes da Cidade do Sono piscando, piscando e piscando à distância. Eles ouviram os pássaros sonolentos cantando nas árvores, "Lá vem um menino engraçado, ele visita a Cidade do Sono de domingo a sábado."

Nesse mesmo momento, Billy sentou-se sob as árvores e adormeceu, enquanto as outras crianças se apressavam. Eles passaram por um pequeno riacho sonolento que murmurava: "Viva, viva o pijama e o quimono, você vai precisar deles na Cidade do Sono."

Todas as crianças, exceto o Menininho de Azul, sentaram-se e começaram a jogar pedrinhas no riacho, e logo começaram a cochilar e adormeceram profundamente. A Fada do Raio Lunar cantarolava: "As horas vêm, as horas vão, o Sandman balança para lá e para cá."



E com certeza, lá estava o velho e sonolento Sandman balançando para frente e para trás em uma rede.

O Garotinho de Azul estava tão cansado que se arrastou para a rede ao lado do Sandman e adormeceu na estrada para

a Cidade do Sono. As luzes foram se apagando uma a uma nas ruas e casas, e todos começaram a cochilar.

"Toque, toque, toque", um pequeno sino tocou e o Menininho de Azul olhou em volta. O Sandman se foi. A Fada do Raio Solar gritou: "Você está acordando feliz, parece, você finalmente voltou da terra dos sonhos!"

De fato, o Garotinho de Azul acordou na cama grande e logo desceu as escadas correndo com um grande salto.

Tio Phil disse: "Bom dia, você desceu rápido, meu garoto."

O Garotinho de Azul respondeu: "Acabei de voltar da Cidade do Sono."

Mas a parte mais surpreendente da história ainda está por vir, ouça: quando o tio Phil levou O Meninho de Azul para casa naquela noite em seu carrinho velho, ele também pegou uma caixa misteriosa com papel e barbante misteriosos enrolados no caminho. Quando eles chegaram, ele entregou a caixa para o Menino de Azul. Dentro da caixa havia casinhas de papel e postes de luz de papel e moinhos de vento e árvores, e uma árvore com uma rede para o Sandman. O Garoto de Azul levou exatamente uma hora para montar a pequena cidade. Tio Phil amarrou um cabo a ele e o Garotinho gritou de alegria porque todas as casas e postes brilhavam com uma luz cintilante!

Tio Phil disse: "Você é um garotinho de pijama, então comprei a Cidade do Sono para você."

O Menino de Azul agradeceu ao tio Phil e brincou por muitas horas com sua nova cidade de brinquedo. A Fada do Raio Lunar espiou pela janela e cantarolou enquanto observava o Menino tocar: "Toda criança de pijama está a caminho da Cidade do Sono."

Sua voz estava sonolenta, tão sonolenta, tão incrivelmente sonolenta que, enquanto ela cantava, até o tio Phil, que estava contando a história, adormeceu.

Todas as fadas olharam para baixo e disseram: "Eles estão a caminho da Cidade do Sono!"

